

ISSN: 1984 - 6126

N. 41/2013

Mercado florícola do município de Santa Maria/RS

Janine Farias Menegaes¹, Fernanda Alice Antonello Londero Backes², Rogério Antônio Bellé³,
Marco Antônio Verardi Fialho⁴

A floricultura é um ramo do agronegócio que abrange uma grande diversidade de produtos comerciais, como flores de corte, flores de vaso, folhagens e plantas para o paisagismo (árvore, arbusto e forração) com qualidade estética visual e fitossanitária. É uma atividade de alta rentabilidade e com grande potencial de consumo no Brasil, apresentando aumento no volume de movimentações financeiras ano a ano (MENEGAES, 2013).

No ano passado, o setor da floricultura gaúcha comercializou R\$ 393,5 milhões, registrando um gasto médio *per capita* anual de R\$ 36,00, enquanto a média nacional foi de R\$ 23,00. São 1.519 produtores, que ocupam uma área de 894 hectares em todo o Estado e 1.645 pontos de venda. A produção gaúcha atende cerca de 50% da demanda do Estado (cerca de R\$ 49,5 milhões). Isto porque, do total comercializado na área do paisagismo (plantas verdes, forrações e gramas), 70% são provenientes da produção do RS (R\$ 31,5 milhões) e os outros 30% de fora do Estado. Já no setor de flores (corte/vaso), 13% do que é vendido (R\$ 4,8 milhões) é produzido no RS e os outros 87% de outros Estados, principalmente, em razão do fator clima. A produção de vasos e outros materiais respondem por 60% da produção gaúcha (R\$ 13,2 milhões) e 40% são de outros estados (DOMIT, 2013).

Segundo Almeida e Aki (1995), a distribuição varejista de flores é realizada por meio dos seguintes canais: Floriculturas - estabelecimento comercial varejista (55%), Decoradores (20%), Funerárias (10%), Supermercados (8%), Floras (5%), outras (2%). Da mesma forma, cita Santana (1997), as vendas de flores em supermercados cresceram muito rapidamente nas grandes cidades estão se espalhando por todo o país.

¹ Acadêmica, Curso de Agronomia, CCR, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil. e-mail: janine_rs@hotmail.com

² Engenheira Agrônoma, Doutora, Professora Adjunta do Depto. de Fitotecnia, CCR, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

³ Engenheiro Agrônomo, Doutor, Professor Associado do Depto. de Fitotecnia, CCR, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

⁴ Economista, Doutor, Professor do Depto. de Educação Agrícola e Extensão Rural, CCR, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

O município de Santa Maria/RS está situado na Depressão Central do Estado do Rio Grande do Sul e distante 293km de Porto Alegre. Com 261.031 habitantes, é considerada a 5^a cidade mais populosa do Estado e está inserida na região central com quase um milhão de habitantes (IBGE *Cidades@*, 2010; WIKIPÉDIA, 2013).

O mercado varejista municipal de flores e plantas ornamentais é formado por 23 empresas, as quais são divididas por especialidades, tais como:

➤ **Floriculturas de Arranjos e Buquês:** comercializam flores e plantas envasadas; flores e folhagens de corte na forma de arranjos (sem e com presentes) e buquês florais e, coroas fúnebres (14 unidades);

➤ **Floriculturas Paisagistas:** comercializam flores e plantas envasadas e todos os tipos de plantas ornamentais, e elaboram e implantam projetos paisagísticos, implementos e equipamentos para jardinagem, substratos e outros acabamentos; bem como, prestam serviços de jardinagem e manutenção (sete unidades);

➤ **Floriculturas Produtoras:** comercializam flores de corte (na forma de arranjos e buquês florais), flores e plantas envasadas, e todos os tipos plantas ornamentais, implementos e equipamentos para jardinagem, substratos e outros acabamentos, e também produzem algumas espécies de plantas ornamentais para seu consumo próprio (duas unidades).

Esta divisão possibilitou conhecer cada ramo deste setor na área de comercialização de produtos de flores e plantas ornamentais e afins, podendo até mesmo auxiliá-los em uma futura especialização tanto no *mix* de produtos florícolas a ser comercializado como na manutenção da carteira de clientes. Dentre as 23 empresas entrevistadas, 18 empresas ofertam o serviço de arranjos e buquês florais, sendo 14 destes estabelecimentos especializados neste nicho de mercado; e nove ofertam todos os tipos de plantas (arbóreas – ornamentais, florestais, frutíferas; arbustivas; forrações perene e anual; aquáticas, medicinais, condimentares e aromáticas) e serviços de gramado (implantação e manutenção). Já para o serviço de jardinagem e paisagismo oito floriculturas ofertam serviços de manutenção de jardim e assessoria geral, contudo apenas sete empresas do ramo ofertam projetos paisagísticos, com implantação e reformas de jardim.

As vendas *on line* seguem uma tendência nacional de novas formas de comércio de flores, sendo 12 floriculturas que ofertam este serviço. Estes estabelecimentos tem contrato comercial com apenas dois endereços eletrônicos a nível nacional, os quais são responsáveis por toda a transação eletrônica de pagamento e forma de entrega do produto. O objeto destas vendas *on line* são geralmente arranjos e buquês (com ou sem presentes), e coroas fúnebres; na sua maioria são de clientes de outras cidades, conforme relata uma florista entrevistada.

A comercialização de plantas destacam-se as forrações perenes e anuais citadas por 14 floristas entrevistados, seguido por 13 empresas que comercializam palmeiras e arbóreas ornamentais e 12 empresas que comercializam arbustos. As mudas de espécies frutíferas são destaque em 11 empresas, as gramas em leiva, temperos e aromáticas, ciprestes e mudas arbóreas nativas em 10 empresas, grama em rolo em 8 estabelecimentos, espécies aquáticas e mudas florestais em 7 empresas, e apenas 5 estabelecimentos comercializam sementes ornamentais. A comercialização de materiais e equipamentos tanto para jardinagem (pás, luvas, regadores, outros) como para complementação do paisagismo (aparadores de grama, pisantes, vasos, móveis e enfeites para jardim), assim como produtos fitossanitários, fertilizantes e substratos.

A procedência das flores e plantas ornamentais para o mercado local é oriunda, principalmente, de São Paulo e de Santa Catarina. As principais datas informadas pelos floristas em Santa Maria para a comercialização de flores são o dia das mães, o dia dos namorados e finados. As datas com potencial de comercialização são o dia internacional da mulher (08/03), dia da secretária (30/09), o dia dos pais, o natal, o ano novo e datas de caráter religioso - Iemanjá/Nossa Senhora dos Navegantes (02/02), Dia do Pastor (14/06), Nossa Senhora Aparecida (12/10) e Nossa Senhora da Medianeira (2º domingo de Novembro).

Os recursos humanos nas 23 floriculturas entrevistadas são da ordem de 3,83 pessoas/floricultura, totalizando 88 pessoas incluindo proprietários e colaboradores, sendo o maior número de mulheres (50) e 38 homens. Em relação ao grau de escolaridade se verificou apenas três com grau de Engenheiro Agrônomo e um com o grau de Administrador.

Estabelecimentos de varejo florícola complementar

Os estabelecimentos em que as flores e plantas ornamentais fazem parte de um *mix* de produtos ofertados são **lojas agropecuárias, feiras hortifrutigranjeiras e supermercados** e, também, os estabelecimentos **prestadores de serviços fúnebres (cemitérios e funerárias)**. O varejo supermercadista encontra-se em ascensão no município, principalmente pelo menor custo dos produtos ofertados, apesar dos produtos florícolas apresentarem qualidades inferiores quando comparados aos produtos de mesma natureza comercializados pelas floriculturas. Estes estabelecimentos foram submetidos à Escala de Turgidez e Sanidade (Quadro 1) e receberam as seguintes notas: 1 a 3 para as lojas agropecuárias; 2 e 3 para as feiras hortifrutigranjeiras; 1 a 4 para os supermercados; 1 para as funerárias e 5 e 6 para os cemitérios.

ESCALA DE TURGIDEZ E DE SANIDADE	
1	Produto com turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), ausência de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e amarelecimento dos tecidos.
2	Produto com turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), ausência de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e presença de amarelecimento dos tecidos.
3	Produto com turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), presença de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e ausência de amarelecimento dos tecidos.
4	Produto com turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), presença de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e amarelecimento dos tecidos.
5	Produto com falta de turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), ausência de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e amarelecimento dos tecidos.
6	Produto com falta de turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), ausência de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e presença de amarelecimento dos tecidos.
7	Produto com falta de turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), presença de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e ausência de amarelecimento dos tecidos.
8	Produto com falta de turgidez aparente dos tecidos (folhas e flores), presença de danos de pragas, doenças, mecânicos, deformações, necroses e amarelecimento dos tecidos.
9	Produto em ponto de murcha permanente.

Quadro 1 – Escala de turgidez e de sanidade. Fonte: Menegaes e Backes, 2013.

Considerações Finais

O mercado varejista de flores e plantas ornamentais de Santa Maria/RS caracteriza-se por apresentar lojas de arranjos e buquês florais como a principal forma de comércio, assim, acompanhando as tendências de moda e decoração do setor da floricultura. No município há um crescimento acentuado das empresas do setor voltadas para o nicho de mercado em paisagismo e jardinagem.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, F. R. F.; AKI, A. Y. **Grande crescimento no mercado das flores**. Revista Agroanalysis. Rio de Janeiro, v.15, n.9, p.8-11, set. 1995.

CLARO, D. P.; SANTOS, A. C.; ALENCAR, E.; ANTONIALLI, L. M.; LIMA, J. B. **O Complexo Agroindustrial das Flores do Brasil e suas peculiaridades**. Organizações Rurais e Agroindustriais. Revista de Administração da UFLA. Lavras, v.1, nº 2, 1999.

DOMIT, S. CEASA/RS - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. **Gaúchos estão entre os maiores consumidores de flores do país, 2013**. Disponível em: <<http://www.ceasars.com.br/detalhe-noticia&id=2040>>. Acesso em: 15 mai. 2013.

IBGE *Cidades@* - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA PARA AS CIDADES BRASILEIRAS. RS - Santa Maria. Endereço eletrônico disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 02 jun. 2013.

MENEGAES, J. F. **Acompanhamento das atividades da empresa ProClone – Holambra, SP - produção de mudas e matrizes de laboratório**. 2013, 32f. (Relatório de Estágio) Curso de Agronomia. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

PADULA, A. D.; ATELENE NORMANN KÄMPF, A. N.; SLONGO, L. A. **Diagnóstico da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais do Rio Grande do Sul**. UFRGS. CEPA/EA/UFRGS. CEPAN. SEBRAE – RS. 2003.